

46 Sensibilidade de isolados de *Venturia inaequalis* ao tiofanato metílico

*Camila Wolff*¹; *Rosa Maria Valdebenito Sanhueza*²

A sarna da macieira é uma das doenças mais importantes da macieira, pois ocorre em todos os ciclos e na maioria das regiões produtoras do país. O controle químico é a ferramenta mais utilizada. Diversas formulações de tiofanato metílico estão registradas para uso no manejo desta doença e a citação da ocorrência de resistência de *V. inaequalis* aos benzimidazois é antiga no país. O objetivo deste trabalho foi verificar a sensibilidade de isolados do patógeno obtidos no ciclo 2005-2006 em diferentes regiões do país, ao tiofanato metílico. Culturas monospóricas do patógeno oriundos de 9 pomares, foram desenvolvidas em BDA sem e com o fungicida na concentração de 1 ppm. Foram utilizadas duas repetições constituídas por uma placa para cada combinação isolado/meio de cultura. As placas foram incubadas a 20°C com fotoperíodo de 12 horas. A variável analisada foi o diâmetro das colônias, medido após 21 dias da implantação do experimento. Nos dados obtidos, expressos em crescimento relativo (crescimento no meio com fungicida/no meio sem fungicida x 100) mostraram que a resistência do patógeno ao tiofanato metílico está presente em todos os pomares avaliados e que a frequência variou de 75 a 100% de isolados resistentes. Os isolados resistentes apresentaram colônias mais desenvolvidas que os sensíveis em BDA, o que mostrou a alta competitividade deles. Os resultados obtidos confirmam a restrição ao uso dos benzimidazois para o controle da doença nos pomares avaliados.

¹ Mestranda em Produção Vegetal, UDESC. Estagiária da Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS.

² Pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho. Bolsista do CNPq. rosa@cnpuv.embrapa.br